

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL VERSÃO FINAL**PAULA VAZ DE CARVALHO GONÇALVES - TURMA 5****TUTORA ANA LÚCIA ABREU****Eixo bimestral: REDAÇÃO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVA****- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -****TEXTO GERADOR I**

O texto a seguir foi escrito por um candidato no exame vestibular da FUVEST 2007.

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que o amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo conhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca intimidade sem reservas, Montaigne põe o foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, seguramente é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo, que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nos dá a dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos transmitir.

A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão do significado da palavra “imagem”, é ela quem nos define para os outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizades?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terrenos arenosos.

Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta em um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje, novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade. (Guia do Estudante – Redação vestibular 2008. São Paulo: Abril, 2008.)

ATIVIDADES DE LEITURA**QUESTÃO 1**

No parágrafo introdutório do texto, percebemos a ideia principal do autor. Qual é a tese defendida por ele?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Os alunos devem perceber que o autor acredita que a amizade é uma das coisas mais importantes na vida das pessoas.

QUESTÃO 2

A base de uma dissertação é a fundamentação de seu ponto de vista, sua opinião sobre o assunto. Podemos desenvolver vários tipos de argumentos, tais como: comparação, alusão histórica e citação. Identifique ao menos dois dos tipos citados de argumento no texto *A cultura da amizade*.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

O objetivo é que os alunos identifiquem que, no segundo parágrafo, ao dizer "tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais", temos um exemplo de argumento de comparação. Já o parágrafo seguinte é introduzido por um argumento de alusão histórica: "Na Antiguidade Clássica, Cícero...". É válido reforçar com os alunos que um mesmo parágrafo pode apresentar mais de um tipo de argumento. É o que ocorre no terceiro parágrafo, em que além da alusão histórica, temos um exemplo de citação: "(...) Cícero já apontava". Outro caso de argumento por citação aparece no quarto parágrafo: "Montaigne (...) ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas...".

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA**QUESTÃO 3**

O texto dissertativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento, constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese e a conclusão. Em qual parágrafo é feita a introdução? E o desenvolvimento? E qual é o parágrafo de conclusão?

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta comentada:

Espera-se que os alunos identifiquem que o primeiro parágrafo refere-se à introdução, que o desenvolvimento está presente do segundo ao sétimo parágrafos e a conclusão está no último, o oitavo.

TRECHO REMOVIDO
TEXTO GERADOR II

O texto abaixo foi retirado do banco de redações do portal UOL. O tema proposto foi: "O preconceito racial está chegando ao fim?"

Preconceito racial: um sentimento sem justificativas

São muitos os fatos que comprovam a existência do preconceito racial que outrora existiu e ainda existe. Oficialmente, no Brasil, ele acabou com a abolição da escravidão que, conforme fatos históricos, era realizada somente para com os negros. Hoje resta o preconceito individual, ou seja, não é mais declarado de forma maciça, ou ordenado por um governador, é sentimento presente em uma minoria que ainda assim acaba por constranger e ferir os sentimentos dos negros. Esse sentimento, assim como a razão de cada cidadão, não pode ser arrancado e por isso não há, nem nunca haverá lei ou regra que consiga bani-lo. Muito mais do que isso, o respeito racial deve ser alcançado e extinguido não de forma autoritária, mas voluntariamente, dado de espontaneidade.

É bem verdade que o mesmo só chegará ao fim ao passo que cada ser perceba que não é válido, é um ato sem fundamentos e sem justificativas. É o mesmo que um texto dissertativo sem teses e bases sólidas. Há muitos negros juizes, professores, ocupando cargos lisonjeados, só conquistados devido ao mérito e à dedicação que todo e qualquer ser humano é capaz de alcançar.

Não se deve usar como justificativa o fato de ser negro para toda e qualquer agressão física ou moral, é claro que quando isso ocorrer o indivíduo se valerá da lei para que a correta punição seja aplicada, mas os exageros, que são comumente vinculados na mídia e, também aqueles que não são, acabam por exarcebar o tema e deixá-lo monótono e desinteressante.

Portanto, nunca saberemos se o preconceito racial ou outro preconceito foi extinto, ou se está chegando ao fim, pois é um sentimento individual e pode ser guardado em silêncio. Saberemos apenas, que enquanto nuns existe o preconceito em outros há: determinação, bondade, racionalidade, carinho e amor.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

O texto acima possui quatro parágrafos. Sabemos que um texto dissertativo-argumentativo possui três partes básicas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Identifique que parágrafos referem-se a cada uma dessas partes. Além disso, responda: o autor do texto faz uso de que tipo de conclusão?

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta comentada:

O primeiro parágrafo constitui a introdução, o segundo e o terceiro o desenvolvimento e o último a conclusão. O tipo de conclusão utilizado é a síntese da discussão.

TRECHO REMOVIDO

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Conforme sabemos e foi exposto no texto gerador II, a questão do preconceito ainda é presente em nossa sociedade. O que mudou é a forma como esse preconceito se manifesta. Esse preconceito acaba por ignorar a participação do negro e do indígena na formação do Brasil. Reflita sobre esse assunto, pesquise mais textos e elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema.

Habilidade trabalhada:

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Resposta comentada:

Por se tratar de uma questão de produção textual, não há como estipular uma única resposta. O objetivo é incentivar a pesquisa e a reflexão. Espera-se que os alunos reflitam, por exemplo, sobre o hábito que temos de estereotipar/rotular as pessoas e percebam o quanto isso pode ser prejudicial em todos os aspectos. É interessante fazer uma leitura compartilhada dos textos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar - Português Linguagens 3. Editora Saraiva, São Paulo, 2010.

Português, 3º ano: ensino médio/organizador Ricardo Gonçalves Barreto. - 1 ed. - São Paulo: Edições SM, 2010. - (Coleção ser protagonista)

<http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/redacao/preconceito-racial-um-sentimento-sem-justificativas.jhtm>